

# AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA NO YOUTUBE

**Diogo Pestana, Diogo Rosa, Inês Gomes, Inês Machado**

*Portugal*

O YouTube é um dos sites mais populares do mundo, conhecido, não só, pelo entretenimento audiovisual, mas também por possuir vídeos com conteúdo relevante das melhores universidades do mundo.

A área interdisciplinar da Ciência da Informação procura oferecer recursos para o tratamento da informação. Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, a Internet tornou-se a primeira fonte de procura de informações para a realização de pesquisas. No entanto, o crescente número de publicações dificulta o levantamento e a localização de informações pelo mundo. É importante saber avaliar as fontes de informação científica e a necessidade de critérios para garantir a qualidade. A procura de informações é fundamental para o desenvolvimento de qualquer tipo de pesquisa assim como a análise e avaliação das fontes são essenciais para garantir a credibilidade dos resultados.

Num dos artigos, o autor discute o site do YouTube como uma fonte potencial de informações científicas confiáveis. Embora o YouTube seja conhecido principalmente por entretenimento, ele também contém vídeos com conteúdo científico relevante. O site colaborou com renomeadas universidades para fornecer vídeos educacionais, incluindo palestras e aulas de especialistas em várias áreas. O autor realizou uma pesquisa exploratória e analisou 45 vídeos de diferentes áreas do conhecimento. A análise foi baseada em critérios para avaliar a confiabilidade das informações. Os resultados mostraram que os vídeos do YouTube EDU foram em sua maioria classificados como confiáveis, enquanto as outras versões do YouTube tinham um número significativo de vídeos com conteúdo parcialmente confiável ou não confiável.

Outro estudo realizou uma auditoria no YouTube para investigar a promoção de conteúdo desinformativo na plataforma. Os investigadores realizaram dois conjuntos de auditorias, um focado nos resultados de pesquisa e outro no histórico de visualizações. Eles selecionaram tópicos populares conhecidos por conter conteúdo desinformativo e compilaram consultas de pesquisa associadas a eles. As auditorias resultaram em um conjunto de dados com mais de 56.000 vídeos, que foram categorizados com base em sua postura em relação à promoção ou desmentido de desinformação.

## REFERENCIAS

DE ALMEIDA, J. C. (2010). Fontes de informação científica: o caso Youtube.

Hussein, E., Juneja, P., & Mitra, T. (2020). Measuring misinformation in video search platforms: An audit study on YouTube. Proceedings of the ACM on Human-Computer Interaction, 4(CSCW1), 1-27.